

Redução no Endividamento das famílias evidencia a queda nas vendas do varejo e reflexo da instabilidade econômica e política no País.

*Lúcia Cristina de Andrade Lisboa
Assessora Econômica / Fecomércio-PA*

Segundo estudo da Fecomércio-PA, com base na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) realizada pela CNC, o número de famílias que declararam ter alguma dívida decresceu em 2017. De acordo com a PEIC, 40% das famílias declararam ter dívidas entre cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguro. Em março, esse patamar estava em 43,5%. Na comparação com abril de 2016 o decréscimo é mais significativo ainda, pois em abril do ano passado, 73,9% haviam declarado dívidas.

O decréscimo na taxa de endividamento em abril de 2017 (40%) com relação às taxas de abril de 2016 (73,9%) e de março de 2017 (43,5%), não significa melhoria nas condições da economia e nem para os consumidores, pois esta redução demonstra recuo no consumo das famílias, com reflexos sobre as vendas, como comprovado pela Pesquisa Mensal do Comércio varejista – PMC (IBGE) que no primeiro bimestre deste ano já havia apresentado uma redução de - 10,4% no volume de vendas do varejo restrito e de - 7,4% na receita nominal de vendas. Assim como são evidências das dificuldades e insegurança do consumidor quanto à manutenção do emprego e da renda e da desconfiança sobre melhorias no cenário econômico agravado pela crise política.

Observa-se também as dificuldades do consumidor quanto ao pagamento das dívidas, pois enquanto que em abril de 2016, 73,9% estavam endividados, destes 35,2% tinham contas em atraso e 8,5% informaram não ter condições de pagar a dívida. Já em abril de 2017, um percentual de endividados muito menor: 40%, mas os que estão com contas atrasadas são próximo do percentual total de endividados: 33,7% e o dobro dos que não terão condições

de pagar no próximo mês: 16,9%, na comparação com ano passado que foi de 8,5%. Essa perspectiva negativa quanto as possibilidades de quitar as dívidas ou de colocar em dia no próximo mês, está relacionada à conjuntura atual, ao baixo nível de emprego e a queda na renda e da massa salarial das famílias, entre outros fatores.

Apesar da redução dos juros da taxa Selic, a taxa final para o consumidor ainda permanece alta. A liberação do FGTS, além de ser um valor relativamente pequeno, destinou-se ao pagamento e / ou amortização de dívidas e é possível que mesmo os que utilizaram para as compras, a maioria deve ter efetuado compras com pagamento à vista, dado o receio de contrair novas dívidas, até porque já tinham dívidas anteriores parceladas para pagamento em média por mais 5 meses à frente.

Por outro lado, caso haja no médio prazo estabilidade dos fundamentos macroeconômicos e dos indicadores da economia, a pesquisa revela que os consumidores mantêm uma taxa significativamente menor quanto ao comprometimento do orçamento com dívidas parceladas, são 15 % em abril de 2017 enquanto que em abril de 2016 essa taxa era de quase 30%, ou seja, neste último mês de 2017, o percentual da renda comprometido com parcelas de dívidas a pagar está bem abaixo do limite prudencial e saudável para a economia, além do nível de endividamento que na PEIC, 59% informaram não ter dívidas, fatores que podem abrir possibilidades de retorno às compras, se configurando por movimento positivo com aumento na taxa de endividamento que combinada com o percentual de renda adequado pode ensejar em aumento nas vendas.

Mas o retorno às compras ainda depende de mudanças no cenário econômico, de reativação das atividades produtivas, do aumento do emprego, da massa salarial, da redução dos níveis de preços, da efetiva redução dos juros e pelo menos de calma no cenário político para que haja atração de investimentos externos e aumento da confiança dos empresários e da população quanto à recuperação econômica do País.

**Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - PEIC
PARÁ - Síntese dos Resultados.**

ANO	JAN/2017	FEV/17	MAR/17	ABR/17	ABR/16
Total de Endividados (%)	45,4%	45,4%	43,5%	40,0%	73,9%
Dividas ou Contas em Atraso (%)	43,8%	43,6%	38,4%	33,7%	35,2%
Não Terão Condições de Pagar	19,7%	18,6%	17,4%	16,9%	8,5%
Tempo Médio com pagamento em Atraso (em dias)	63,2	62,0	58,1	59,9	59,4
Tempo médio de comprometimento com dividas (em meses)	6,8	6,6	5,7	5,7	6,2
Parcela da Renda Comprometida com dividas (em meses)	19,0%	16,2%	15,5%	15,1%	29,8%

Fonte: Fecomércio-PA/CNC

Endividamento por Faixa de Renda

	Jan/17	Fev/17	Mar/17	Abr/17	ABR/16
Até 10SM	45,1%	46,1%	44,6%	41,6%	73,8%
Mais 10SM	48,8%	39,1%	33,3%	25,0%	74,7%

Fonte: Fecomércio-PA/CNC

Contas em Atraso por Faixa de Renda

	Jan/17	Fev/17	Mar/17	Abr/17	Abr/16
Até 10SM	43,4	44,2	39,5	35,8%	36,0%
Mais 10SM	47,7	37,9	28,7	17,0%	27,6%

Fonte: Fecomércio-PA/CNC

Contas em Atraso por Faixa de Renda

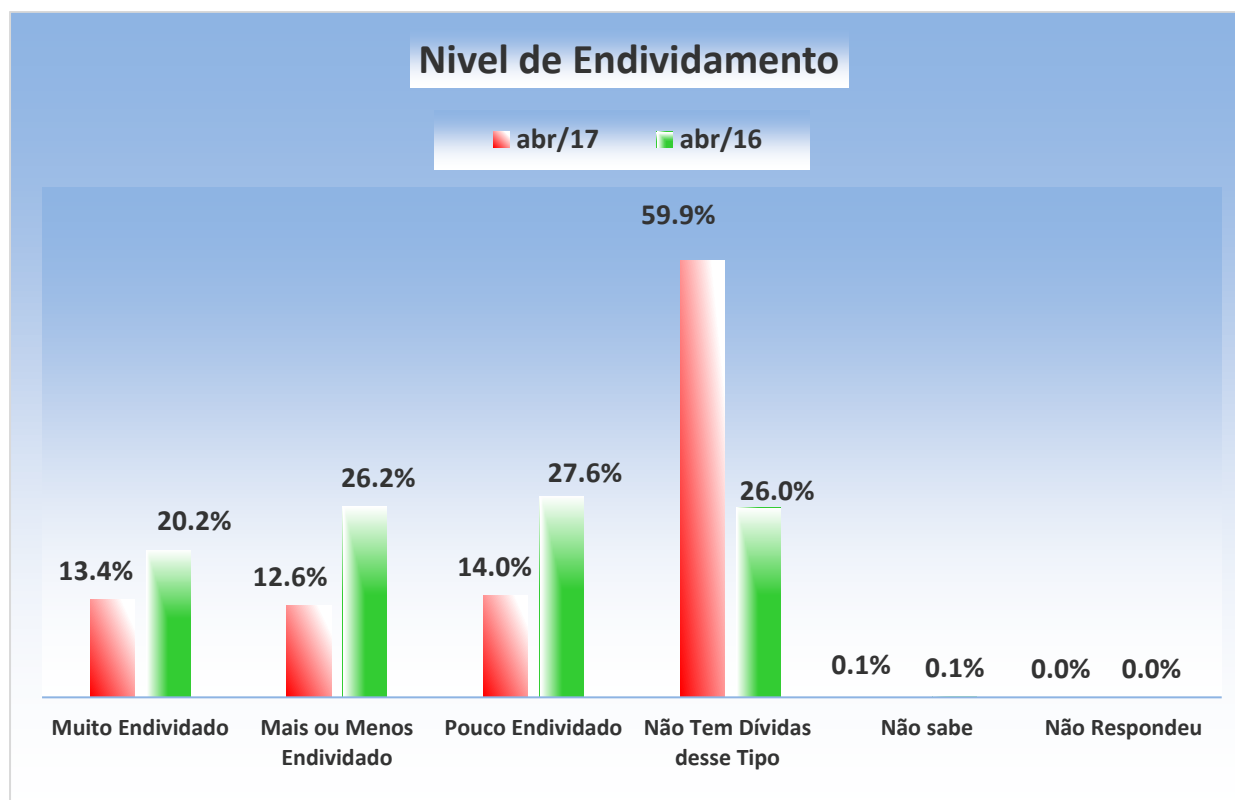
	Jan/17	Fev/17	Mar/17	Abr/17	Abr/16
Até 10SM	20,1%	19,4%	18,4%	18,6%	9,1%
Mais 10SM	15,1%	12,6%	9,2%	5,7%	3,4%

Fonte: Fecomércio-PA/CNC

Nível de Endividamento						
Estrato	Total	Até10SM*	Mais 10Sm*	Total	Até10SM*	Mais 10Sm*
	ABR/17			ABR/16		
Muito Endividado	13,4%	14,2%	5,7%	20,2%	20,2%	19,5%
Mais ou Menos Endividado	12,6%	13,4%	5,7%	26,2%	25,5%	32,2%
Pouco Endividado	14,0%	14,0%	13,6%	27,6%	28,0%	23,0%
Não Tem Dívidas desse Tipo	59,9%	58,3%	75,0%	26,0%	26,1%	25,3%
Não sabe	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
Não Respondeu	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: Fecomércio-PA/CNC

NOTA: Pensando sua renda mensal e da sua família, que está comprometida com dividas como: cheques pré-datados, cartões de crédito, carnes de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguros, o Sr(a). se considera hoje:



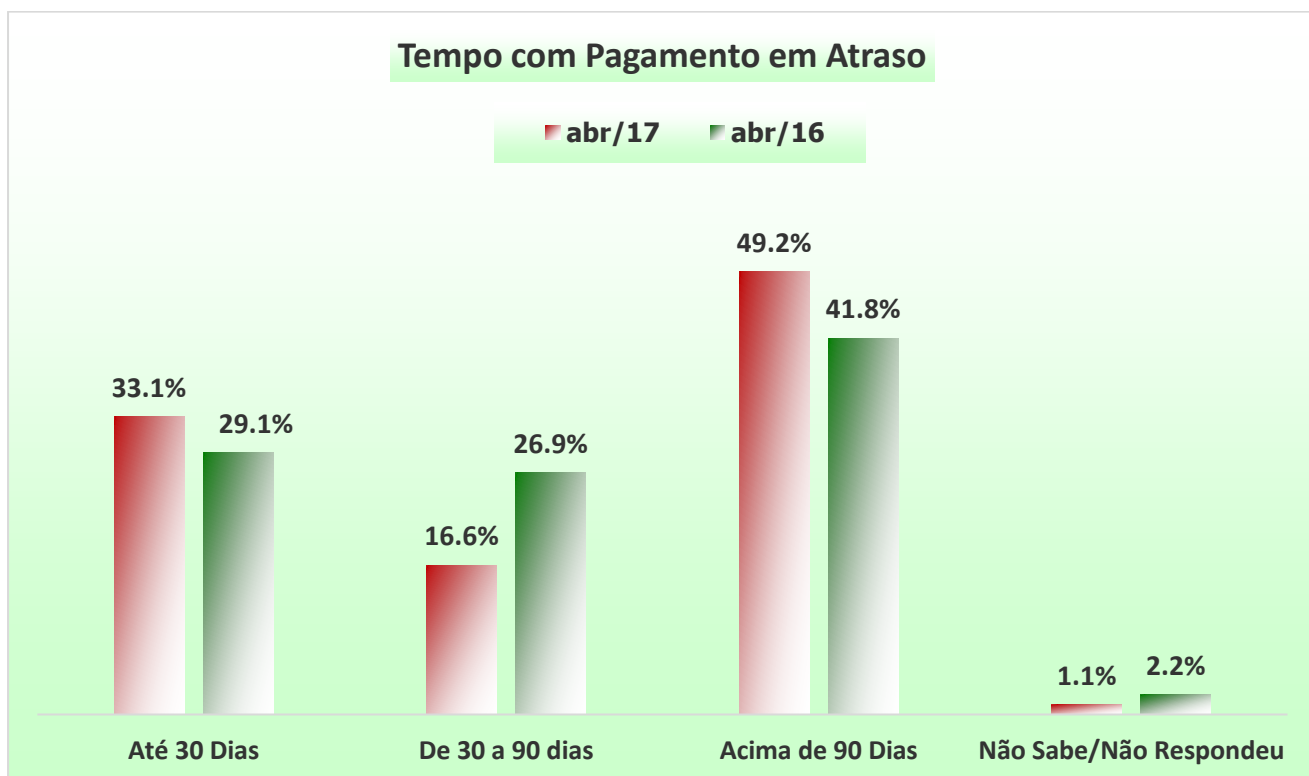
Fonte: Fecomércio-PA/CNC

NOTA: Pensando sua renda mensal e da sua família, que esta comprometida com dividas como: cheques pré-datados, cartões de crédito, carnes de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguros, o Sr(a). se considera hoje:

Tempo de Pagamento em Atraso						
Estrato	ABR/17			ABR/16		
	Total	Até10 Sm	Mais de 10Sm	Total	Até10 Sm	Mais de 10Sm
Até 30 Dias	33,1%	31,6%	46,7%	29,1%	28,7%	33,3%
De30a90dias	16,6%	15,5%	26,7%	26,9%	28,4%	12,5%
Acimade90Dias	49,2%	51,7%	26,7%	41,8%	40,5%	54,2%
NãoSabe / Não Respondeu	1,1%	1,2%	0,0%	2,2%	2,4%	0,0%
Tempo Médio em Dias	59,9	61,3	47	59,4	59,2	61,3

Fonte: FECOMÉRCIO-PARÁ/CNC

NOTA: Há quanto tempo o Sr.(a) possui algum tipo de contra com pagamento atrasado?



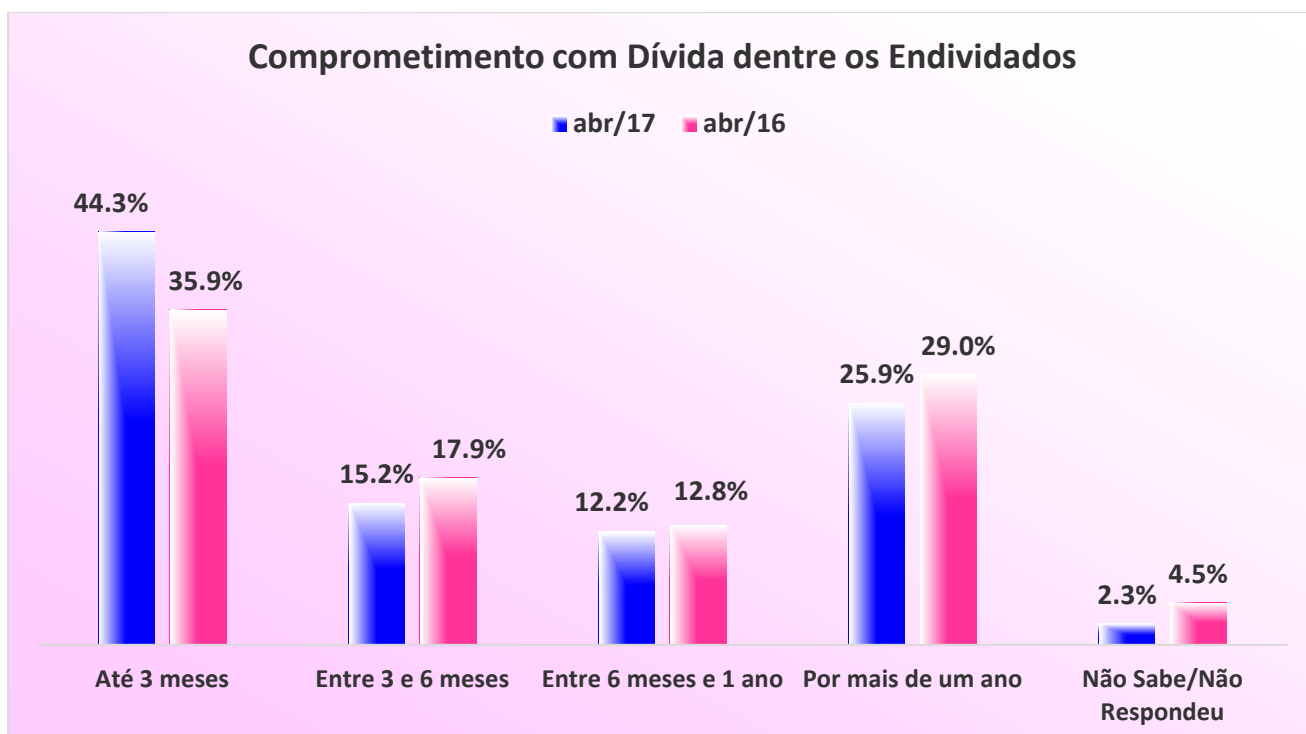
Fonte: Fecomércio-PA/CNC

NOTA: Há quanto tempo o Sr.(a) possui algum tipo de contra com pagamento atrasado?

Tempo de Comprometimento com Dívida Dentre os Endividados						
Estrato	ABR/17			ABR/16		
	Total	Até10 Sm	Mais de 10Sm	Total	Até10 Sm	Mais de 10Sm
Até3meses	44,3%	41,8%	68,2%	35,9%	37,3%	23,1%
Entre 3 e 6 meses	15,2%	15,4%	13,6%	17,9%	18,1%	15,4%
Entre 6 meses e 1 ano	12,2%	13,1%	4,5%	12,8%	12,8%	12,3%
Por mais de um ano	25,9%	27,7%	9,1%	29,0%	27,0%	47,7%
Não Sabe/Não Respondeu	2,3%	2,1%	4,5%	4,5%	4,9%	1,5%
Tempo médio em meses	5,7	5,9	3,3	6,2	6,1	8,0

Fonte: Fecomércio-PA

NOTA: Atualmente, o Sr.(a) e sua família estão comprometidos com dívidas até quando?



Fonte: FECOMÉRCIO-PARÁ/CNC

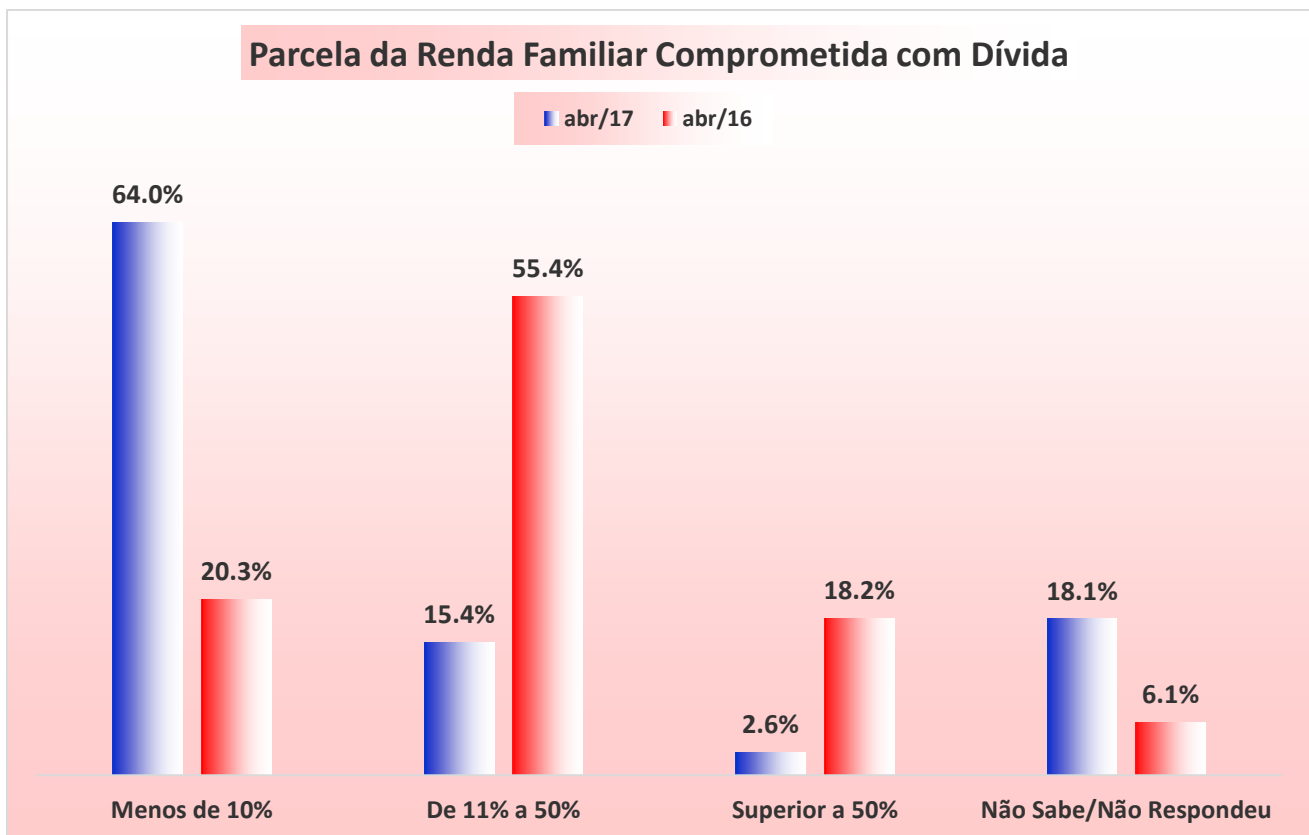
NOTA: Atualmente, o Sr.(a) e sua família estão comprometidos com dívidas até quando?

Parcela da Renda Familiar Comprometida com Dívida

STATUS	ABR/17			ABR16		
	Total	Até10 Sm	Mais de 10Sm	Total	Até10 Sm	Mais de 10Sm
Menos de 10%	64,0%	64,5%	59,1%	20,3%	20,6%	16,9%
De 11% a 50%	15,4%	14,6%	22,7%	55,4%	54,8%	61,5%
Superior a 50%	2,6%	2,3%	4,5%	18,2%	18,0%	20,0%
Não Sabe/Não Respondeu	18,1%	18,5%	13,6%	6,1%	6,6%	1,5%
Média	15,1%	14,8%	17,5%	29,8%	29,7%	30,9%

Fonte: Fecomércio-PA/CNC

NOTA: Considerando o total da sua renda mensal e da sua família, qual é, aproximadamente, a parcela comprometida com dívidas mensais, como: cheques pré-datados, cartões de crédito, carnes de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguro?



Fonte: Fecomércio-PA/CNC

NOTA: Considerando o total da sua renda mensal e da sua família, qual é, aproximadamente, a parcela comprometida com dívidas mensais, como: cheques pré-datados, cartões de crédito, carnes de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguro?

Principais Tipos de Dívida

	Total	Até10SM	Mais de 10 SM	Total	Até10SM	Mais de 10 SM
	ABR/17			ABR16		
Cartão de Crédito	64,9%	62,1%	90,9%	77,7%	77,2%	83,1%
Cheque Especial	0,5%	0,5%	0,0%	3,8%	3,2%	9,2%
Cheque Pré-Datado	1,2%	1,3%	0,0%	1,6%	1,5%	3,1%
Crédito Consignado	1,6%	1,3%	4,5%	10,5%	8,8%	26,2%
Crédito Pessoal	20,2%	21,4%	9,1%	11,7%	11,2%	16,9%
Carnês	38,1%	40,7%	13,6%	23,2%	23,6%	20,0%
Financiamento de Carro	2,5%	0,8%	18,2%	5,3%	3,1%	26,2%
Financiamento de Casa	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	2,7%	4,6%
Outras Dívidas	1,7%	1,8%	0,0%	5,5%	5,9%	1,5%
Não Sabe	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não Respondeu	0,2%	0,3%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%

Fonte: Fecomércio-PA/CNC

NOTA: Quais os principais tipos de dívida que você possui neste momento?